

Dilma comemora leilão

Agência Folhapress

SÃO PAULO - Os preços dos contratos para fornecimento de energia das geradoras para as distribuidoras ficaram abaixo dos valores estimados pelo mercado antes do leilão de energia elétrica realizado ontem, no primeiro grande teste do novo modelo do setor. A ministra de Minas e Energia, Dilma Roussef, considerou a negociação "um sucesso" e disse que o consumidor teve ganhos. O valor total dos negócios ficou abaixo do previsto: R\$ 72 bilhões, segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, ante projeção de R\$ 120 bi.

Para o mercado, o Ministério derrubou os preços ao estabelecer valor máximo. Segundo analistas, as geradoras venderam porque não tinham opção, já que as distribuidoras só podem comprar energia no leilão.

Os contratos terão duração de oito anos. Em relação aos preços iniciais do leilão, os preços médios para 2005 caíram 28,11%; nos contratos para 2006 a queda foi de 21,71 %. Nos de 2007, o preço médio ficou 18,89% abaixo do preço inicial.

O presidente da CBIEE (Câmara Brasileira de Investidores de Energia Elétrica), Cláudio Sales, manifestou preocupação com o nível dos preços definidos pela CCEE na abertura do leilão, que considerou baixo.

- É ilusão acreditar que novos investimentos virão se não houver uma remuneração adequada